

Fauna de Penafiel

Divisão de Ambiente



Preservação da biodiversidade

É já patente em todos nós a importância para a conservação da biodiversidade.

A preocupação com os ecossistemas deve ser uma prioridade geral, sendo que são as atividades antropogénicas que têm influenciado fenómenos como o aceleramento das mudanças climáticas, as extinções de fauna e flora ou até os níveis de poluição atmosférica.

O Município de Penafiel dá mais um passo para a conservação das espécies ao catalogar a fauna e flora existente no seu território, algumas com grande valor ecológico e outras consideradas endemismos ibéricos e protegidas pela legislação portuguesa e/ou europeia.

Assumimos um papel preponderante na salvaguarda de toda a biodiversidade, de forma a devolver um novo equilíbrio à natureza, sempre com a sociedade em mente. Para tal, usamos como inspiração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Invertebrados

Gastrópodes

Lesma preta
(*Arion ater*)



Caracoleta
(*Helix aspersum*)



Caracol-limão
(*Cepaea nemoralis*)



Lesma-tigre
(*Limax maximus*)



Classe Insecta

Aranha-caranguejeira
(*Misumena vatia*)



Aranha-de-jardim
(*Araneus diadematus*)



Aranha-vespa
(*Argiope bruennichi*)

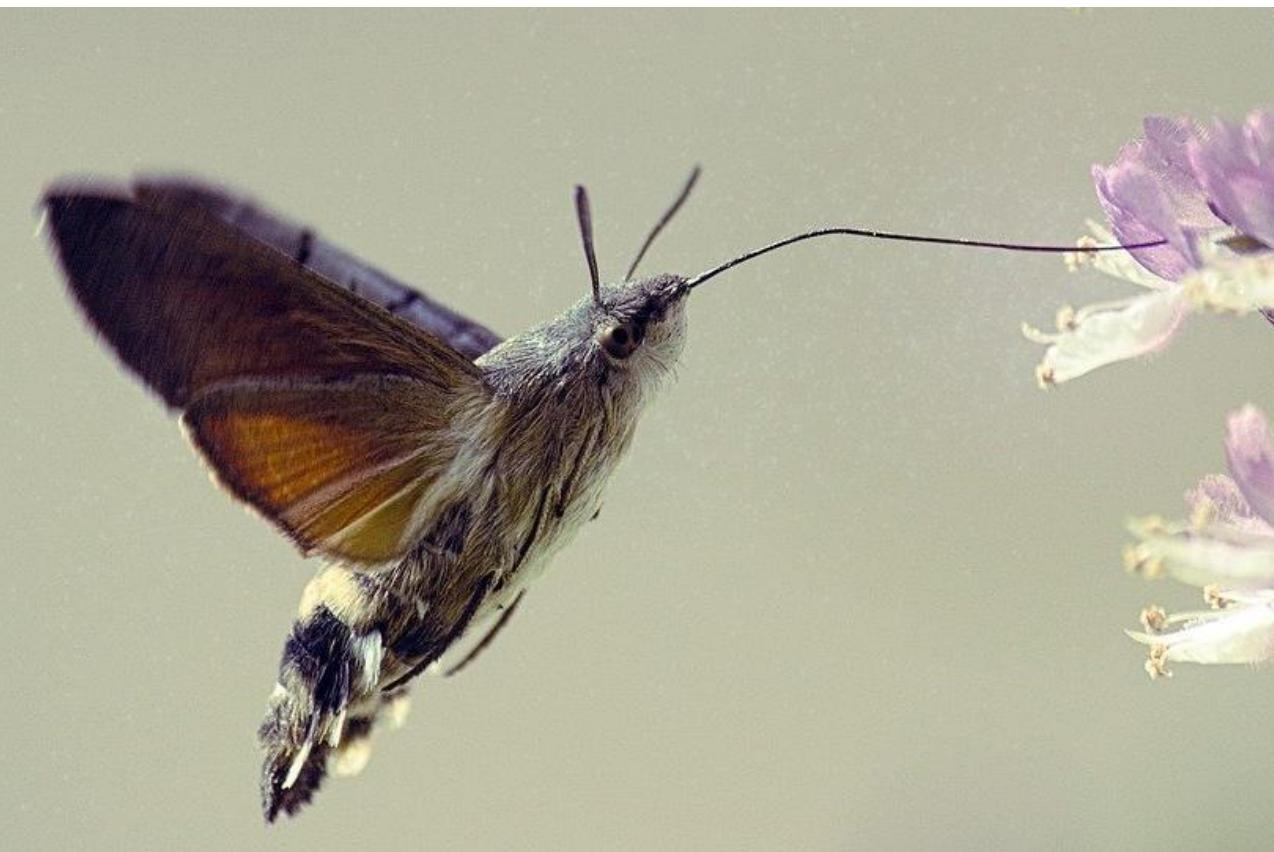


Aranha-teia-de-berçário
(*Pisaura mirabilis*)



Classe Insecta

Esfinge-colibri
(*Macroglossum stellatarum*)



Borboleta-do-medronheiro
(*Charaxes jasius*)



Borboleta-carnaval
(*Zerynthia rumina*)



Borboleta-cauda-de-andorinha
(*Papilio machaon*)



Classe Insecta

Borboleta-pavão
(*Aglais io*)



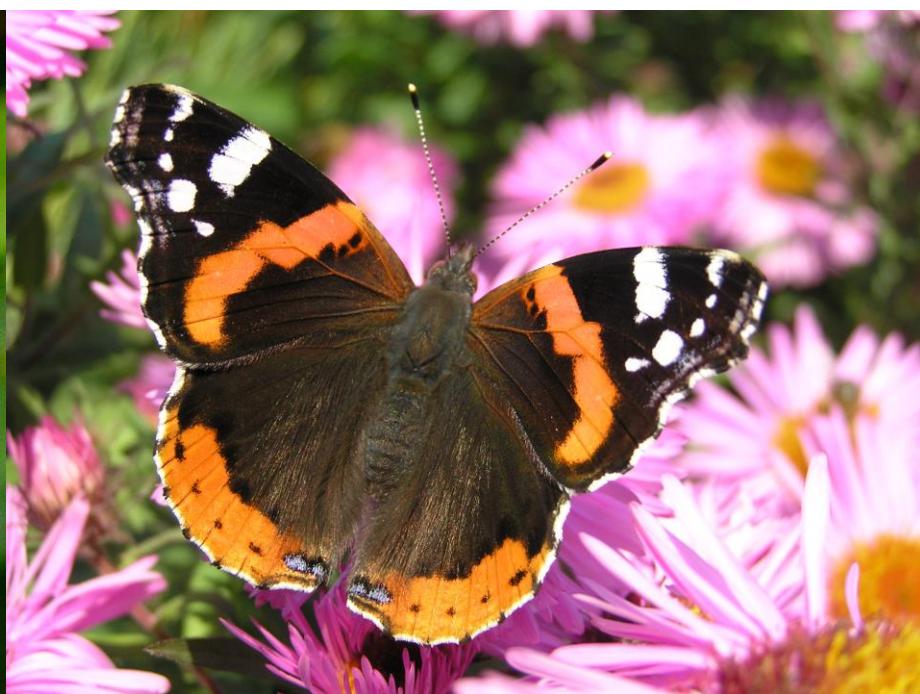
Maravilha
(*Colias croceus*)



Bela-dama
(*Vanessa cardui*)



Almirante-vermelho
(*Vanessa atalanta*)



Classe Insecta

Borboleta-prateada
(*Issoria lathonia*)



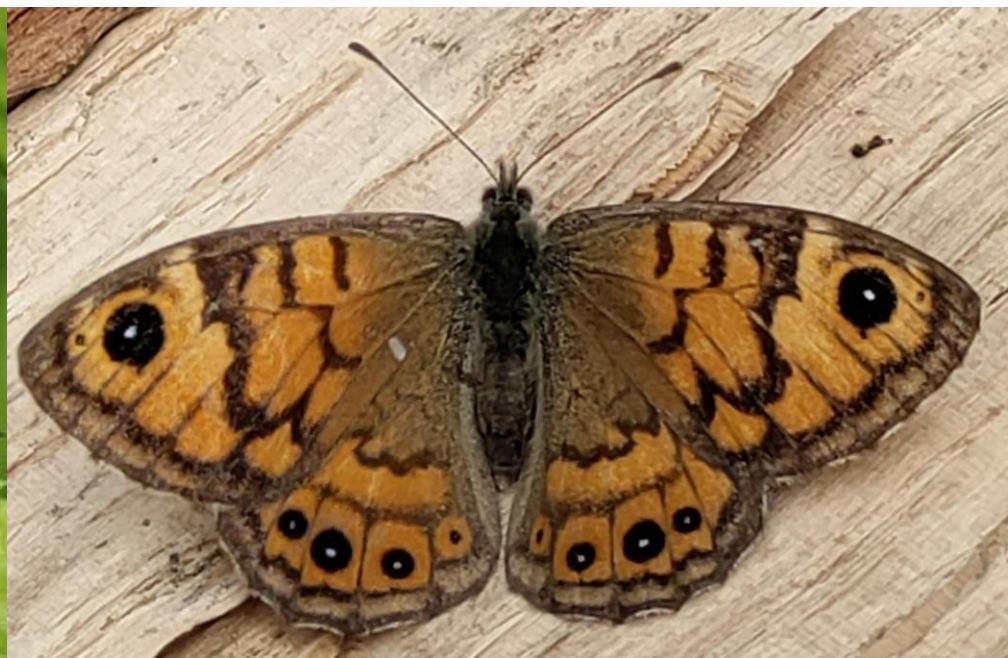
Acobreada
(*Lycaena phlaeas*)



Malhadinha
(*Pararge aegeria*)



Megera
(*Lasiommata megera*)



Classe Insecta

Borboleta-do-nabo
(*Pieris napi*)



Borboleta-branca-da-couve
(*Pieris brassicae*)



Borboleta-pequena-das-couves
(*Pieris rapae*)



Esverdeada
(*Pontia daplidice*)



Classe Insecta

Abelhão-cardador
(*Bombus pascuorum*)



Abelhão-terrestre
(*Bombus terrestris*)



Abelha-do-mel
(*Apis melífera*)



Abelha-carpinteira
(*Xylocopa violácea*)



Classe Insecta

Vespa-europeia
(*Vespa crabro*)



Joaninha
(*Coccinella septempunctata*)



Escaravelho-tigre
(*Cicindela campestris*)



Escaravelho-do-alecrim
(*Chrysolina americana*)



Classe Insecta

Pirilampo
(*Lampyris noctiluca*)



Cantarídeo-vermelho
(*Rhagonycha fulva*)



Capuchinho
(*Heliotaurus ruficollis*)



Escaravelho-vermelho
(*Rhynchophorus ferrugineus*)



Classe Insecta

Cocheiro-do-diabo
(*Ocypus olens*)



Escaravelho-das-flores
(*Oxythyrea funesta*)



Vaquinha
(*Dorcus parallelipedus*)



Vaca-loura
(*Lucanus cervus*)

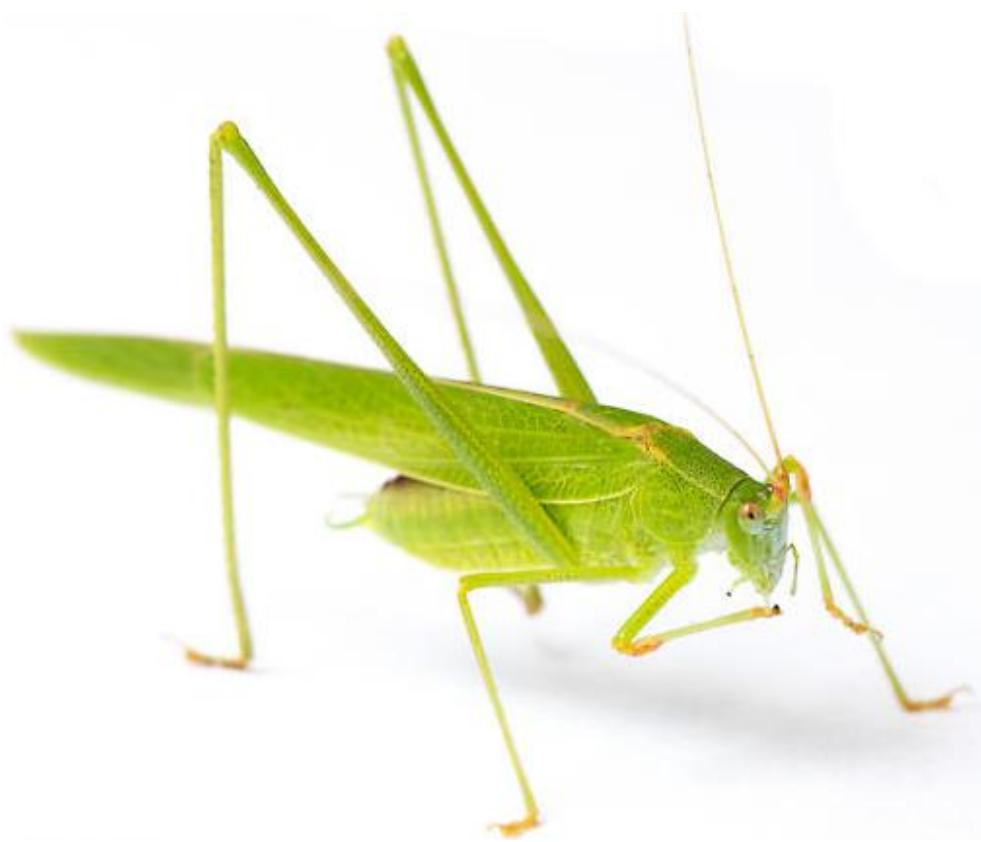


Classe Insecta

Grilo
(*Gryllus campestris*)



Esperança-menor
(*Phaneroptera nana*)



Gafanhoto-de-asas-azuis
(*Oedipoda caerulescens*)



Besouro-Capricórnio
(*Cerambyx cerdo*)



Classe Insecta

Percevejo-riscado
(*Graphosoma italicum*)



Gafanhoto-do-Egipto
(*Anacridium aegyptium*)



Cigarrinha-verde
(*Cicadella viridis*)



Cigarrinha
(*Cercopis intermedia*)



Classe Insecta

Libelinha-de-Graells
(*Ischnura graellsii*)



Gonfos-de-dente
(*Onychogomphus forcipatus*)



Gaiteiro-ocidental
(*Calopteryx xanthostoma*)



Gaiteiro-azul
(*Calopteryx virgo*)



Classe Insecta

Gaiteiro-negro
(*Calopteryx haemorrhoidalis*)



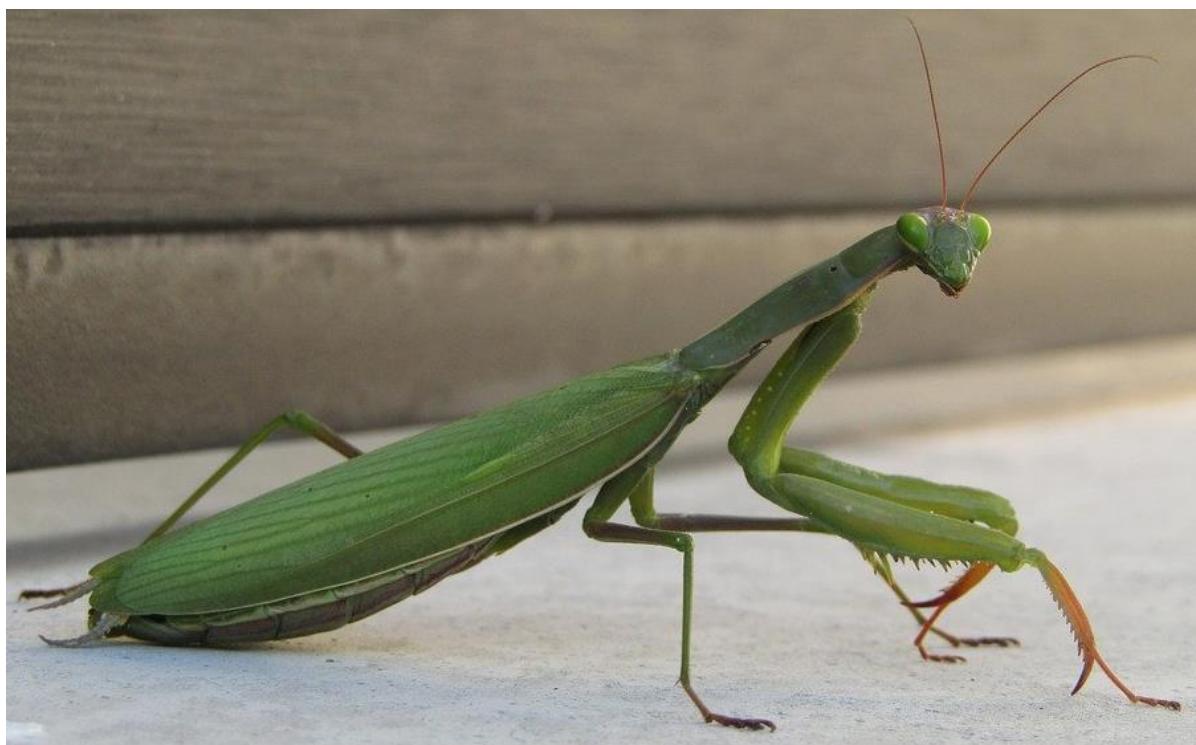
Gonfo-das-nascentes
(*Onychogomphus uncatus*)



Libelinha-vermelha-grande
(*Pyrrhosoma nymphula*)



Louva-a-deus
(*Mantis religiosa*)



Peixes

- **Kottelat, M. and J. Freyhof**, 2007. Handbook of European freshwater fishes. Publications Kottelat, Cornol and Freyhof, Berlin. 646 pp.

Peixes

Ruivaco

(Achondrostoma oligolepis)



Espécie endémica da bacia do Rio Douro

Maioritariamente com coloração cinza

Possuí coloração alaranjada nas pregas das barbatanas

Linha lateral visível

Vive em cardume

Comprimento: até 15 cm

Habitat: rios de água doce arenosos

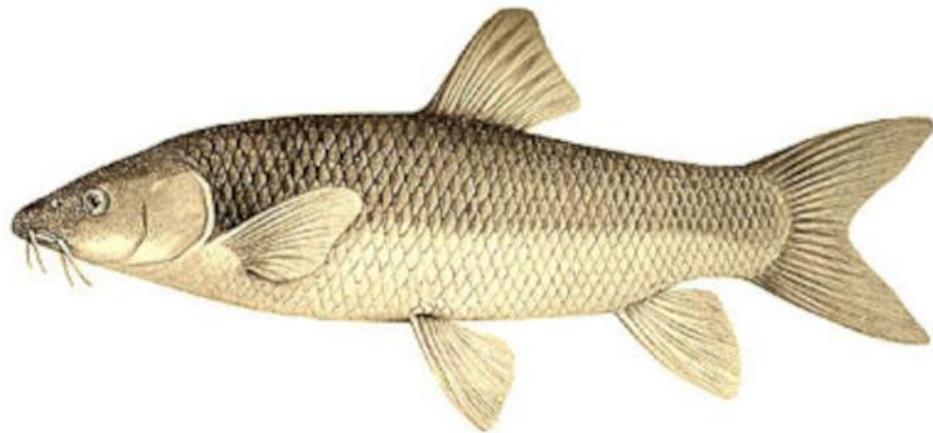
Alimentação: pequenos invertebrados

Reprodução: entre abril e junho

Estado de conservação em Portugal:

Pouco Preocupante

Barbo-do-Norte
(Luciobarbus bocagei)



Endemismo Ibérico

Último raio da barbatana dorsal é espinhoso

Coloração varia com o rio

Faz migrações sazonais

Os ovos são venenosos

Comprimento: até 80 cm

Habitat: cursos de água doce ou salobra com água corrente

Alimentação: Invertebrados bentónicos

Reprodução: durante a primavera

Estado de conservação em Portugal:

Pouco Preocupante

Peixes

Boga-do-Norte
(*Pseudochondrostoma duriense*)
(desenho de Francisco Hervella)



Espécie endémica da Bacia do Douro

Barriga clara

Dorso às pintas pretas com linha lateral pouco pronunciada

Anda em cardumes durante a postura dos ovos

Comprimento: até 40 cm

Habitat: rios de água doce

Alimentação: pequenos invertebrados e pequenas plantas

Reprodução: primavera

Estado de conservação em Portugal:
Vulnerável

Bordalo
(*Squalius alburnoides*)



Cor dorsal entre esverdeado e cinza

Região ventral prateada

Olho grande em relação ao corpo

Comprimento: entre 3 a 4 cm

Habitat: rios e ribeiras pequenas

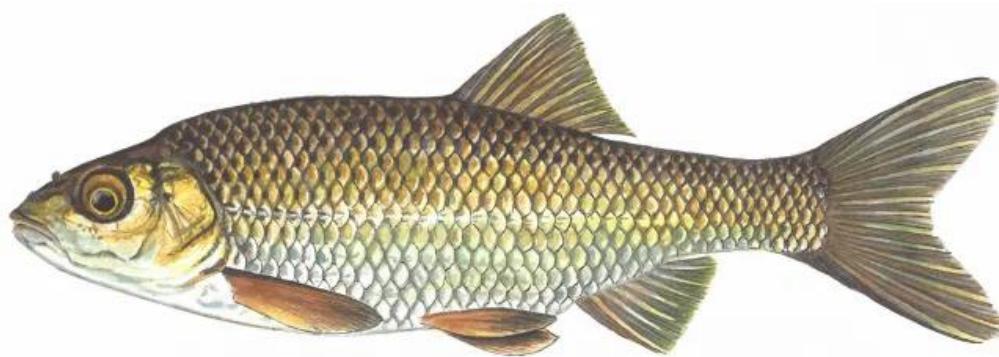
Alimentação: insetos e sementes

Reprodução: março e julho

Estado de conservação em Portugal:
Vulnerável

Peixes

Escalo-do-Norte
(*Squalius carolitertii*)
(desenho de Francisco Hervella)



Endemismo Ibérico
Diferente do seu “irmão” Escalo-do-Sul
Corpo muito largo
Barbatana dorsal grande com 8 raios

Linha lateral pouco diferenciada

Comprimento: até 25 cm

Habitat: rios de água doce

Alimentação: pequenos invertebrados e alevins de outras espécies

Reprodução: abril e junho

Estado de conservação em Portugal:
Pouco preocupante

Enguia
(*Anguilla anguilla*)



Espécie migradora muito rara de aparecer em Penafiel mas já registada

Meixão (larvas de enguia) muito procurado para alimentação

Comprimento: até 1,50 m

Habitat: aquático

Alimentação: peixes pequenos, crustáceos e larvas de insetos

Reprodução: primavera no Mar dos Sargaços

Estado de conservação em Portugal: Em Perigo

Anfíbios

Anfíbios

Sapo-comum (*Bufo spinosus*)

Maior sapo de Portugal

Coloração manchada no dorso entre o castanho e o bege

Olhos grandes com íris acobreada ou vermelha

Membros posteriores com membrana interdigital

Comprimento: até 18 cm

Habitat: terrestres perto de massas de águas permanentes

Alimentação: invertebrados e outros anfíbios pequenos

Reprodução: novembro a abril

Residente

Estatuto de conservação em Portugal: não avaliado



Rã-ibérica (*Rana ibérica*)

Espécie endémica da Península Ibérica

Focinho curto e pontiagudo

Olhos grandes e salientes

Pele lisa predominantemente acastanhada

Fêmeas maiores que os machos

Comprimento: até 6 cm

Habitat: com água corrente e pristina com vegetação ripícola abundante

Alimentação: pequenos invertebrados

Reprodução: novembro a março, variando com a altitude

Residente

Estatuto de conservação em Portugal: Quase Ameaçada



Anfíbios

Rã-verde

(Pelophylax perezi)

Padrão dorsal pode variar muito

Duas listas dorsais amareladas

Cor predominante verde-alface

Olhos grandes com íris dourada

Pode hibernar nos meses mais frios

Comprimento: em média 8 cm

Habitat: aquático fluvial

Alimentação: insetos e larvas

Reprodução: março a julho

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:

Pouco preocupante



Sapo-parteiro

(Alytes obstetricans)

Coloração escura lamacenta

Machos carregam os ovos nas costas

Hiberna no inverno

Língua achatada e redonda

Costas com pequenas verrugas que libertam cheiro venenoso forte

Comprimento: 6 a 9 cm

Habitat: aquático maioritariamente

Alimentação: insetos e milípedes

Reprodução: novembro a junho

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:

Pouco preocupante



Anfíbios

Sapo-corredor (*Bufo calamita*)

Risca amarela no meio do dorso

Patas posteriores compridas

O seu movimento é semelhante a corrida e não salto

Chamamento alto

Hiberna até maio/junho

Comprimento: 6 a 9 cm

Habitat: solos arenosos com galeria ripícola

Alimentação: insetos e larvas

Reprodução: abril a julho

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante

Tritão-de-ventre-laranja (*Lissotriton boscai*)

Ventre tipicamente laranja

Dorso com tonalidade castanha ou esverdeada

Fêmeas maiores que os machos

Comprimento: 6 a 9 cm

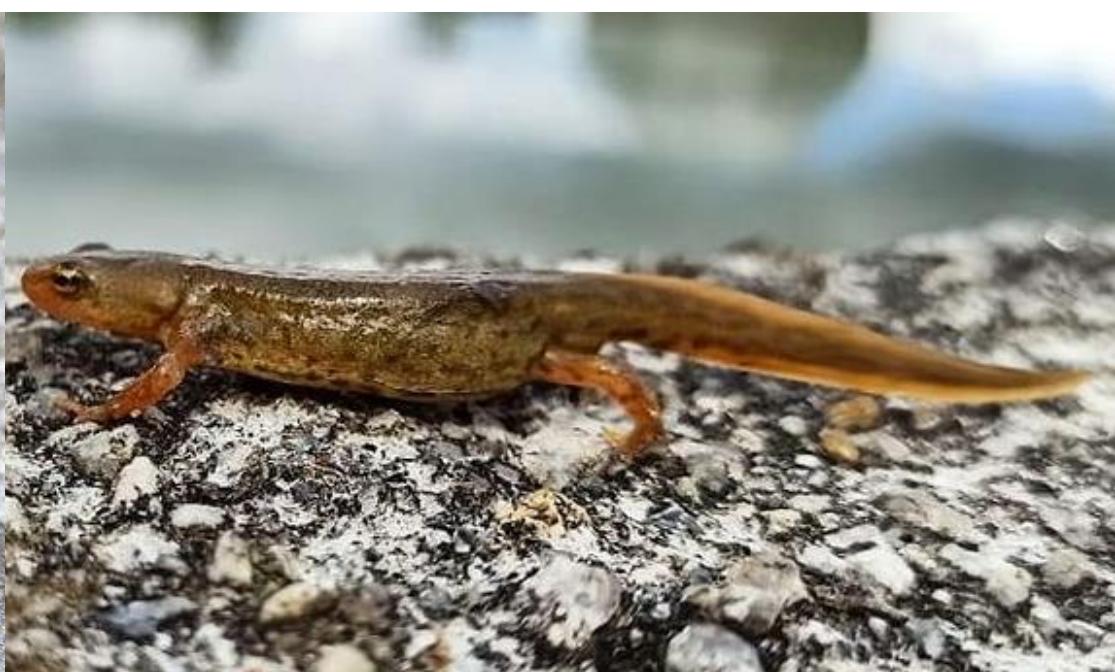
Habitat: aquático maioritariamente

Alimentação: insetos e pequenos crustáceos aquáticos

Reprodução: novembro a junho

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Anfíbios

Salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*)

Pele nua, preta e com coloração amarela

Cauda longa

Fêmeas maiores que os machos

Larvas com brânquias a fazer lembrar plumas e com cauda pequena

Libertam uma substância tóxica através da pele quando ameaçadas

Comprimento: até 17 cm

Habitat: zonas montanhosas húmidas, charcos, rios, ribeiros...

Alimentação: invertebrados terrestres

Reprodução: setembro a maio

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Tritão-marmoreado (*Triturus marmoratus*)

Cabeça achatada e focinho redondo

Escuros com manchas verdes irregulares

Risca no dorso

Na época de reprodução, os machos possuem uma crista dorsal

Comprimento: +/- 11 cm

Habitat: Sítios húmidos

Alimentação: minhocas, insetos e lesmas

Reprodução: outubro a maio

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Anfíbios

Salamandra-lusitânica (Chioglossa lusitanica)

Cor básica é o preto, com duas linhas dorsais douradas que se unem na cauda

Cauda longa

Quando ameaçadas, têm a possibilidade de soltar a cauda, que é posteriormente regenerada

Endemismo ibérico

Comprimento: 15-16 cm

Habitat: Zonas montanhosas de clima temperado, com humidade e na proximidade de ribeiros

Alimentação: insetos, aracnídeos e moluscos de pequenas dimensões

Reprodução: março e novembro

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Espécie vulnerável (VU)



Répteis

Répteis

Licranço (*Anguis fragilis*)



Cor esverdeada

Confundido com cobras

Tal como os outros lagartos, pode perder a cauda para fugir a predadores

Tem hábitos crepusculares

Tamanho: 20 a 22 cm

Habitat: áreas húmidas com vegetação

Alimentação: pequenos invertebrados

Hibernação: desde outubro a março

Reprodução: abril a maio

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
pouco preocupante

Lagartixa-de-Bocage ou sardanisca (*Podarcis bocagei*)



Espécie endémica da Península Ibérica

Face avermelhada durante a reprodução

Duas linhas longitudinais no dorso

Tamanho: 20 a 22 cm

Habitat: florestas temperadas com vegetação rasteira e arbustiva

Alimentação: pequenos invertebrados

Hibernação: desde outubro a março

Reprodução: abril a junho

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
pouco preocupante

Répteis

Lagarto-de-água
(*Lacerta schreiberi*)



Lagartixa-do-mato
(*Psammodromus algirus*)



Espécie endémica da Península Ibérica

Dorso de coloração viva variável com pontinhos pretos

Ventre amarelo

Cabeça de cor azul intensa nos machos na época de reprodução

Tamanho: 13 cm

Habitat: florestas temperadas húmidas com cursos de água

Alimentação: pequenos invertebrados

Hibernação: desde outubro a fevereiro

Reprodução: fim da primavera

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante

Tonalidade lamacenta com duas listas claras nos flancos

Cabeça e ventre laranja forte durante a época de reprodução

Tamanho: 10 cm

Habitat: matos com arbustos

Alimentação: pequenos invertebrados

Hibernação: desde outubro a fevereiro

Reprodução: abril a junho

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
pouco preocupante

Répteis

Cobra-de-ferradura
(*Hemorrhois hippocrepis*)



- Cabeça destacada em relação ao corpo
- Olhos grandes e redondos
- A coloração do dorso é esbranquiçada, amarelada ou acinzentada com grandes manchas escuras arredondadas ou elípticas
- Mancha escura em forma de ferradura na cabeça
- Tamanho:** 80 cm – 180 cm
- Habitat:** matos e locais rochosos
- Alimentação:** micromamíferos, répteis e várias aves
- Reprodução:** primavera e verão
- Residente
- Estatuto de conservação em Portugal:** Pouco preocupante

Cobra-rateira
(*Malpolon monspessulanus*)



- Estreita com cabeça pontiaguda
- Olho alaranjado muito grande
- Tonalidades pardos claros ou esverdeado
- Produz veneno neurotóxico mas inofensivo para humanos
- Tamanho:** pode ultrapassar os 2 metros
- Habitat:** grande variedade de biótopos
- Alimentação:** pequenos animais
- Hibernação:** meses mais frios
- Reprodução:** pico da primavera
- Residente
- Estatuto de conservação em Portugal:** pouco preocupante

Répteis

Cobra-d'água-de-colar-mediterrânica
(*Natrix astreptophora*)



Olhos dourados grandes

Cor verde cinza com pequenas manchas pretas que desaparecem com o crescimento

Colar claro após a cabeça

Ventre esbranquiçado

Tamanho: Pode atingir 1,5 m

Habitat: Zonas com água

Alimentação: peixes e anfíbios

Reprodução: primavera e verão

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
pouco preocupante

Cobra-de-escada
(*Zamenis scalaris*)



Castanha com duas listas escuras no topo

Juvenis podem apresentar um padrão distinto da fotografia em cima

Tamanho: pode chegar aos 1,60 m

Habitat: florestas temperadas, pastos, azinhais, jardins

Alimentação: pequenos animais

Hibernação: novembro a março

Reprodução: pico da primavera

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
pouco preocupante

Répteis

Sardão (*Natrix astreptophora*)



Cabeça grande e robusta, com mandíbulas fortes

Corpo esverdeado com manchas irregulares escuras com várias séries de manchas azuis nos flancos.

Cauda comprida, com a mesma coloração do corpo

Maior lacertídeo da nossa fauna

Tamanho: 15 cm – 26 cm

Habitat: areais costeiros, charnecas, matagais, terrenos cultivados e bosques

Alimentação: Invertebrados, pequenas cobras, micromamíferos, ovos e crias de aves, frutos

Reprodução: primavera

Residente

Estatuto de conservação em Portugal: Pouco Preocupante

Aves

*Direitos de imagem reservados ao Arq. José Melo



Águia-d'asa-redonda (*Buteo buteo*)

Ave grande com cores variadas desde castanho escuro até branco

Nas partes inferiores do corpo é às pintas

Comprimento: 43 a 50 cm

Envergadura de asas: até 125 cm

Alimentação: Captura pequenos animais no solo em voo picado

Habitat: Florestas e bosques com áreas abertas

Sedentária

Nidificação: em árvores

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Estorninho-preto (*Sturnus unicolor*)

Plumagem preta com brilho metálico

Voa em bandos compactos e barulhentos

Comprimento: 21 cm

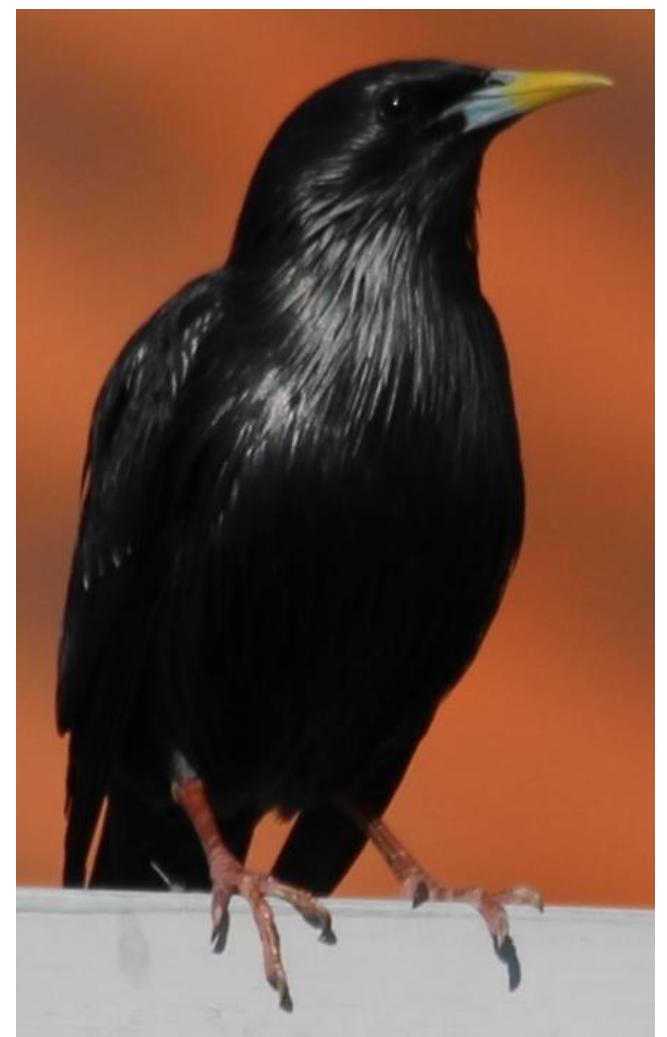
Alimentação: insetos

Nidificação: buracos de árvores, muros e ninhos artificiais

Reproduz-se em terrenos cultivados, perto de habitações

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Alvéola-cinzenta (*Motacilla cinerea*)

Ventre amarelo e cauda longa; macho com babete preto

Comprimento: 18 cm

Alimentação: insetos

Nidificação: em buracos nas árvores de jardins, bosques e parques ricos em vegetação rasteira

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante

Alvéola-branca (*Motacilla alba*)

Cauda comprida, bico fino, plumagem preta, cinza e branca

Comprimento: 18 cm

Alimentação: insetos

Nidificação: em buracos nas árvores de jardins, bosques e parques ricos em vegetação rasteira

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Aves

Carriça
(*Troglodytes troglodytes*)

Pequena e muito ativa

Bico fino

Cor de ferrugem

Comprimento: 10 cm

Alimentação: pequenos insetos

Nidificação: buracos em árvores;
Reproduz-se em qualquer local com
vegetação rasteira

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante

Cartaxo
(*Saxicola torquatus*)

Bico fino; corpo em tons de preto com
peito alaranjado nos machos

Fêmeas corpo castanho com peito
alaranjado

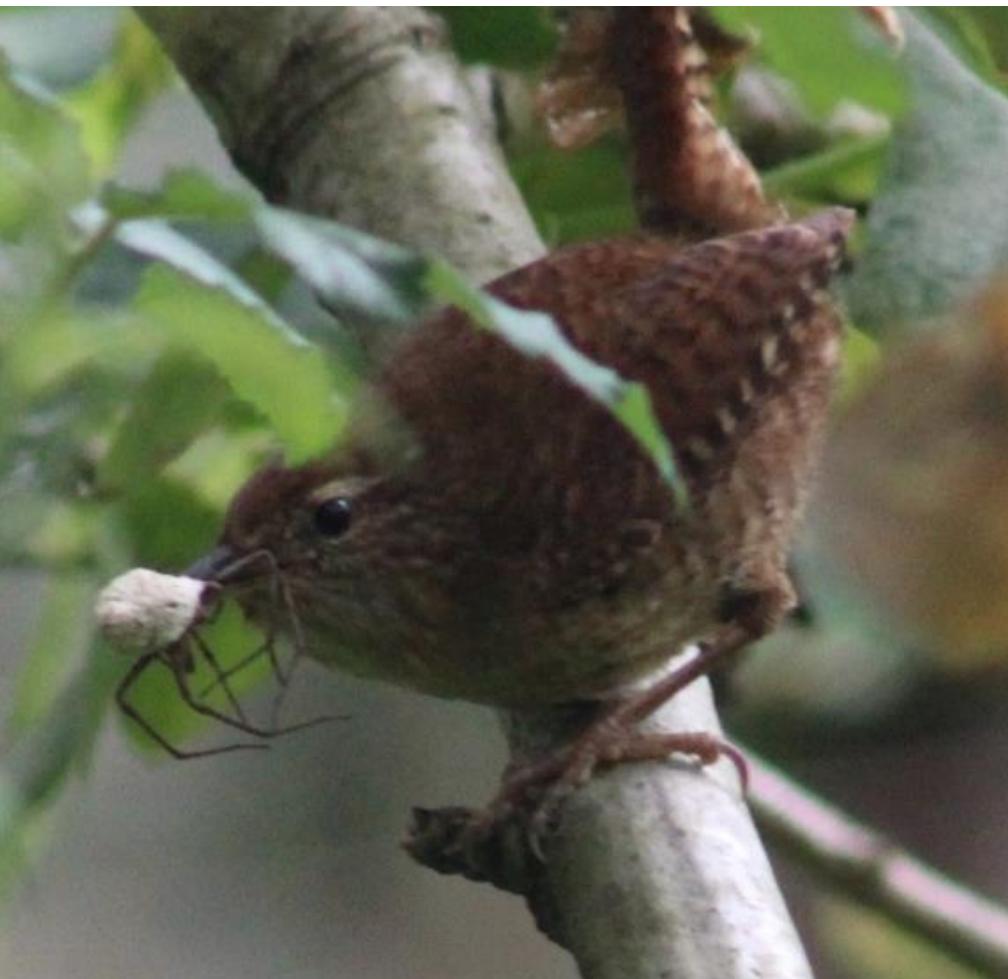
Comprimento: 12 cm

Alimentação: pequenos insetos

Nidificação: ninhos em árvores; reproduz-
se em planícies com erva e arbustos,
normalmente giestas

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Aves

Chapim-azul (*Parus caeruleus*)

Partes inferiores amarelas, boné azul com branco; asas e cauda azuis

Comprimento: 11 a 16 cm

Alimentação: insetos

Nidificação: bosques caducifólios, parques e jardins, ocupa caixas-ninho e buracos em árvores

Sedentária

Comum

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Chapim-carvoeiro (*Periparus ater*)

Cabeça preta e faces brancas; menor que o chapim-real

Comprimento: entre 11 a 16 cm, dependendo da sub-espécie

Alimentação: insetos

Nidificação: bosques caducifólios, parques e jardins, ocupa caixas-ninho e buracos em árvores

Sedentária

Comum

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Aves

Chapim-de-poupa (*Parus cristatus*)

Pelugem castanha e branca com uma poupa alta na cabeça

Comprimento: 16 cm

Alimentação: insetos

Nidificação: bosques caducifólios, parques e jardins, ocupa caixas-ninho e buracos em árvores

Sedentária

Comum

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante

Chasco-cinzento (*Oenanthe oenanthe*)

Macho cinzento com mascarilha preta e cauda branca; fêmea acastanhada

Comprimento: 12 cm

Alimentação: insetos e outros invertebrados

Nidificação: acima dos 800 metros de altitude, em cavidades de muros, edifícios ou rochas

Migrador de passagem

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Cia ou Escrevedeira-de-garganta-cinzenta (*Emberiza cia*)

Padrão na cabeça apelativo; toma cinza-azulado no peito; dorso castanho claro

Comprimento: 14 cm

Alimentação: sementes e invertebrados

Nidificação: Encostas rochosas com áreas de arbustos e árvores dispersas

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Estrelinha-de-cabeça-listada (*Regulus ignicapilla*)

Plumagem esverdeada

Mascarilha branca e topo da cabeça amarelo

Uma das aves mais pequenas da Europa

Pode pesar menos de 5 gramas

Cerca de 9 cm

Alimentação: invertebrados e frutas carnudas

Nidificação: ninhos em forma de taça

Residente e sedentária

Durante o inverno há uma migração proveniente do Norte da Europa

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Aves

Felosa-ibérica
(*Phylloscopus ibericus*)

De cor esverdeada

Bico fino e patas escuras

Endemismo ibérico

Comprimento: 11 cm

Alimentação: insectívora

Habitat: galerias ripícolas

Nidificação: muitas semelhanças com a felosa-comum*

Migrador reprodutor

Passa o inverno no Norte de África

Estatuto de conservação em Portugal:

Pouco preocupante

*só foi considerada uma espécie diferente da felosa-comum recentemente

Falcão peregrino
(*Falco peregrinus*)

Ave de rapina diurna

Animal mais veloz do mundo – atinge 320 km/h. Em voo picado atinge 385 km/h

Comprimento de 40 a 50 cm

Cabeça preta, cauda ponta branca e barriga esbranquiçada com pintas

Asas longas e pontiagudas

Alimentação: outras aves

Nidificação: arribas e zonas montanhosas

Estatuto de conservação em Portugal:

Vulnerável



Aves

Ferreirinha-comum
(*Prunella modularis*)

Semelhante ao pardal

Bico fino

Ave muito discreta

Comprimento: 14,5 cm

Habitat: matagais

Alimentação: insectívora

Nidificação: entre arbustos

Estatuto de conservação em Portugal:

Pouco preocupante

Gaio
(*Garrulus glandarius*)

Tons de castanho com cauda preta e zona branca nas asas com banda azul riscada de preto

Comprimento: 35 cm

Alimentação: omnívora; possui um bico muito forte

Nidificação: em ninhos arbóreos

Comum em florestas e bosques, não evita habitações mas é cautelosa

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:

Pouco preocupante



Aves

Gaivota-de-patas-amarelas (*Larus michahellis*)

Ave marinha

Bico e patas amarelas

O juvenil é sarapintado de acastanhado

Comprimento: 54 a 60 cm

Envergadura das asas: 123 a 148 cm

Alimentação: peixe, carne putrefacta, minhocas, ovos

Nidificação: no solo; reproduz-se em colónias ao longo da costa

Sedentária ou migradora

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco Preocupante



Garça-real-europeia (*Ardea cinerea*)

Ave aquática longa e comprida

Longo pescoço cinza

Recolhe o pescoço em voo

Penugem cinza com bico laranja

Envergadura das asas: 185 cm

Pode pesar até 2kg

Habitat: locais com água doce ou costas marítimas

Alimentação: peixes, anfíbios, répteis e insetos mas não menospreza pequenos mamíferos

Nidificação: em cima de árvores perto de água

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Aves

Gralha-preta (*Corvus corone*)

Ave preta com brilho azulado metálico

Bico preto e forte

Vista sempre em bando

Comprimento: 46 cm

Envergadura das asas: 85 cm

Alimentação: omnívora

Nidificação: No topo de árvores, bem escondido

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante

Melro-preto (*Turdus merula*)

Macho com corpo preto e bico amarelo

Fêmea castanha uniforme; juvenil é castanho claro com manchas

Comprimento: 24 cm

Alimentação: minhocas, insetos, bagas e frutos, no solo

Nidificação: topo das árvores; Reproduz-se em parques, jardins, bosques e florestas densas

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Aves

Guarda-rios (*Alcedo atthis*)

Ave aquática mais colorida em Portugal

Dorso e asas azuis, ventre cor de laranja e bico longo

Comprimento: 10 a 15 cm

Habitat: onde haja água

Alimentação: peixes, insetos e pequenos vertebrados

Caçam através de mergulho picado na água

Nidificação: poligâmico, a postura dos ovos é feita em cavidades do solo

Residente e sedentário (pode migrar para sul em caso das águas gelarem)

Estatuto de conservação em Portugal: Pouco preocupante



Melro-azul (*Monticola solitarius*)

Mais pequeno que o melro-preto

Cor azulada, intensa durante a época de reprodução

Ave solitária

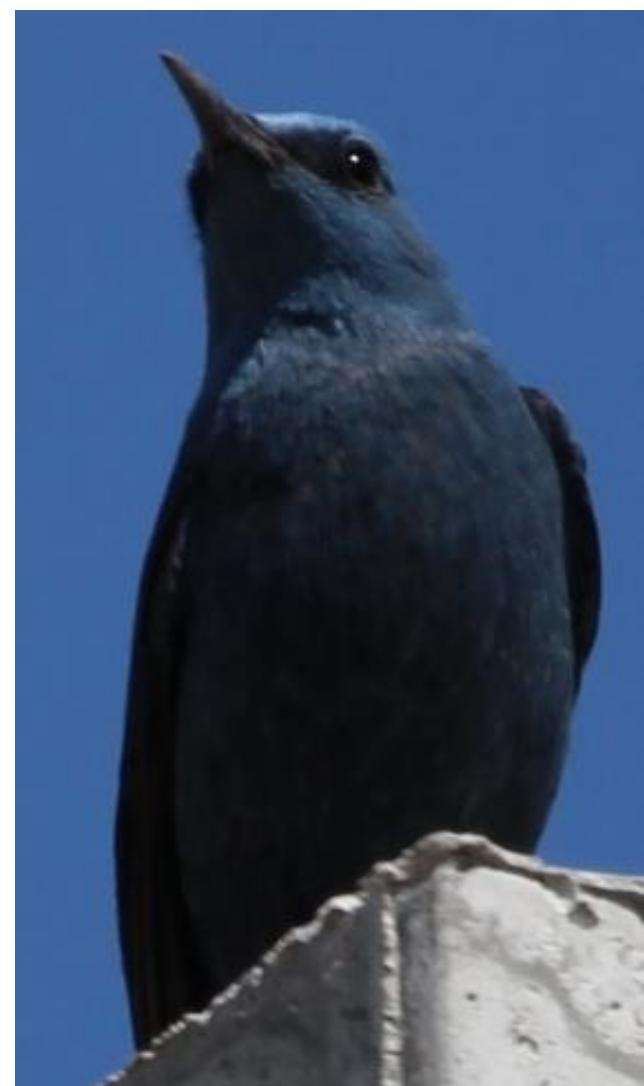
Comprimento: 24 cm

Alimentação: minhocas, insetos, bagas e frutos, no solo

Nidificação: topo das árvores; Reproduz-se em parques, jardins, bosques e florestas densas

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal: Pouco preocupante



Aves

Milhafre-real (*Milvus milvus*)

Ave de rapina

Padrão próprio no ventre. Cauda cor de ferrugem em forma de forquilha. Cabeça acinzentada. Mais claro que o milhafre-preto

Comprimento: 55 cm

Envergadura de asas: 135 – 155 cm

Alimentação: carnívoro – roedores, anfíbios e pequenos mamíferos

Nidificação: zona elevada – árvores, escarpas ou edifícios altos – foram os ninhos com sacos de plástico

Estatuto de conservação em Portugal:
 criticamente em perigo

Milhafre-preto (*Milvus migrans*)

Ave de rapina

Plumagem castanha e cauda bifurcada. Mais claro no ventre

Comprimento: 55 cm

Envergadura de asas: 135 – 155 cm

Alimentação: carnívoro – roedores, anfíbios e pequenos mamíferos

Nidificação: zona elevada – árvores, escarpas ou edifícios altos – foram os ninhos com sacos de plástico

Estatuto de conservação em Portugal:
 Pouco preocupante



Milheirinha europeia ou Chamariz (*Serinus serinus*)

Plumagem amarela riscada

Fêmeas mais acastanhadas

Comprimento: 11 cm

Alimentação: sementes

Nidificação: topo das árvores

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:

Pouco preocupante



Perdiz-vermelha (*Alectoris rufa*)

Cor castanha e branca, com colar preto e cauda acastanhada

Bico, patas e mascarilha avermelhada

Comprimento: 35 a 40 cm

Costuma andar em bandos

Habitat: locais rochosos com arbustos e pouco arborizados

Dão uma pequena corrida para tomar balanço para o voo!

Alimentação: insetos, sementes e flores

Nidificação: no chão, junto de arbustos ou tufo de ervas

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:

Pouco preocupante



Pica-pau-malhado-grande (*Dendrocopos major*)

Ventre vermelho, ventre branco, asas pretas com branco e mascarilha branca

Machos com mancha vermelha na coroa

Língua comprida que enrola dentro do crânio

Comprimento: 22 cm

Envergadura das asas: 34 a 39 cm

Habitat: bosques mediterrânicos

Alimentação: insetos da casca da árvore.

Nidificação: escava nos troncos das árvores

Sedentário

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Pintarroxo (*Carduelis cannabina*)

Testa e peito vermelhos, cabeça acinzentada e corpo castanho

Cauda preta e asas cor cobre

Comprimento: 13 cm

Envergadura das asas: 21 a 26 cm

Alimentação: insetos e sementes – o nome científico deriva de gostar muito de sementes de cânabis!

Nidificação: em arbustos com muita luz

Parcialmente migratório

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Aves

Pintassilgo (*Carduelis carduelis*)

Adulto com face vermelha; asas preta com barra amarela; juvenil é acastanhado

Comprimento: 14 cm

Alimentação: sementes

Nidificação: ramos e caixas-ninho;
reproduz-se em terreno aberto

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*)

Bico fino e curto

Corpo em tons de castanho

Juvenis são às pintas no peito

Adultos com peito laranja

Comprimento: 14 cm

Alimentação: insetos e bagas

Nidificação: no topo das árvores em
jardins, bosques e parques

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Aves

Poupa
(*Upupa epops*)

Comprimento: 28 cm

Envergadura asas: 44 cm com pontas
negras

Bico comprido

Crista alaranjada

Alimentação: larvas e insetos extraídos do
solo

Nidificação: buracos de árvores ou muros;
é vista perto de edifícios embora seja
tímida

Migradora nidificante em Penafiel

Estado de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Rabirruivo-preto
(*Phoenicurus ochruros*)

Cauda vermelha cor de ferrugem

Macho com corpo preto e asa branca

Fêmea é castanha

Comprimento: 15 cm

Alimentação: insetos

Nidificação: beirais de casas; reproduz-se
em ruínas, povoações, arribas e zonas
montanhosas

Sedentária ou migradora

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Tentilhão-comum (*Fringilla coelebs*)

Macho vivaz colorido

Fêmea e juvenil são castanho-acinzentado

Todos os estados de desenvolvimento têm
asas com barras brancas

Comprimento: 15 cm

Alimentação: sementes

Nidificação: Topo de árvores

Sedentário ou migrador

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Tordo-pinto (*Turdus philomelos*)

Castanho, com peito bege pintalgado

Bico amarelado e patas rosa

Comprimento: 20 a 23 cm

Envergadura das asas: 33 a 36 cm

Habitat: florestas de coníferas com
terrenos agrícolas adjacentes

Alimentação: omnívoro – usam uma pedra
para partir a casca dos caracóis

Nidificação: em florestas, ninhos em forma
de taça com ervas e lama

Migradora e residente

Estatuto de conservação em Portugal:
quase ameaçado (população residente)



Toutinegra-de-barrete-preto (*Sylvia atricapilla*)

Bico fino

Macho com boné preto

Fêmea com boné avermelhado

Corpo cinza e castanho em ambos

Comprimento: 14 cm

Alimentação: bagas

Nidificação: em árvores; reproduz-se em vegetação rasteira

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Verdilhão (*Carduelis chloris*)

Macho amarelado na parte inferior e verde oliveira na superior

Fêmea com coloração baças

Asas e cauda cor amarela forte

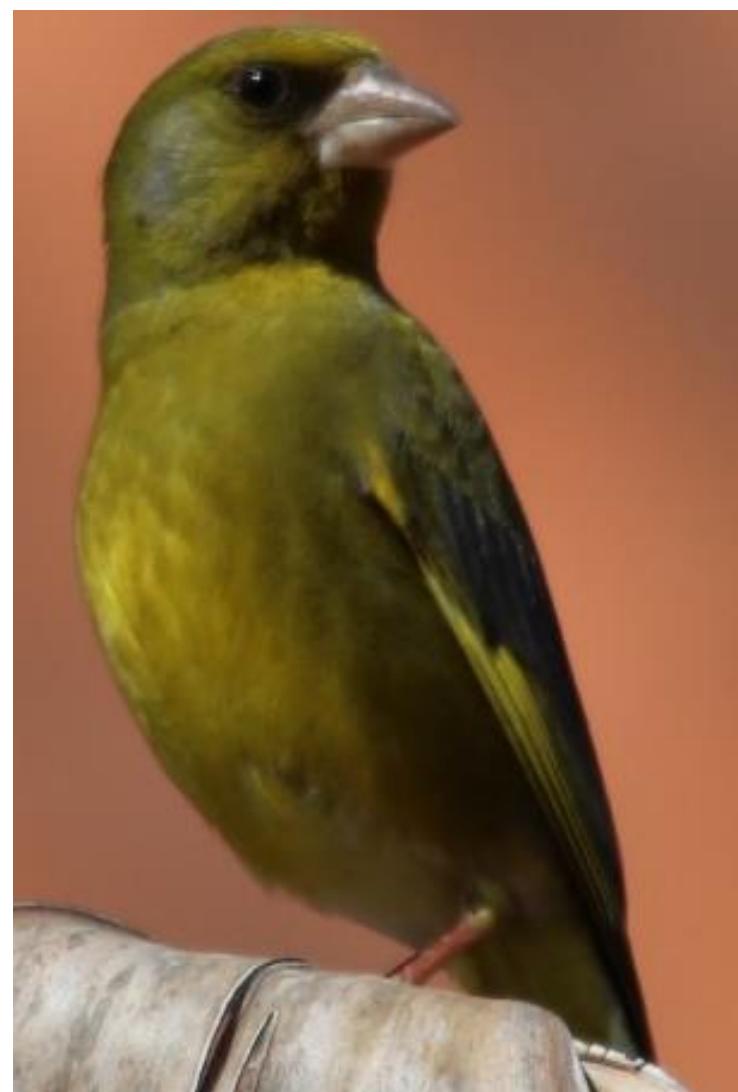
Comprimento: 14,5 cm

Alimentação: sementes

Nidificação: ramos de árvores; reproduz-se em manchas arbustivas

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Aves

Dom fafe (*Pyrrhula pyrrhula*)

Barrete negro, no topo da cabeça

Macho entre o laranja-avermelhado e o cor-de-rosa no peito e nas partes inferiores

Fêmea semelhante ao do macho, mas menos garrido

Comprimento: 16 cm

Alimentação: sementes ou grãos

Nidificação: Folhasas bem desenvolvidas junto às linhas de água

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Chapim-rabilongo (*Aegithalos caudatus*)

Corpo pequeno e redondo, bico curto e cauda comprida

Peito e abdómen claros

Cor do dorso preta (norte do país)

Lista escura do bico até à nuca, faces e barrete pálidos

Comprimento: 14 cm

Alimentação: pequenos insetos e sementes

Nidificação: Árvores ou arbustos altos

Sedentária

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Peneireiro vulgar (*Falco tinnunculus*)

Asas pontiagudas e cauda comprida

Bico curto e forte

Fêmea e o macho possuem o dorso cor de ferrugem, bastante sarapintado de preto, com a ponta das asas escuras

Fêmea maior e menos colorida

Comprimento: 30 – 36 cm

Alimentação: pequenos roedores, insetos, por vezes, de pequenos répteis, rãs, vermes e pequenos pássaros

Nidificação: ninhos velhos de corvídeos, nas árvores, cavidades rochosas ou mesmo em edifícios

Sedentária

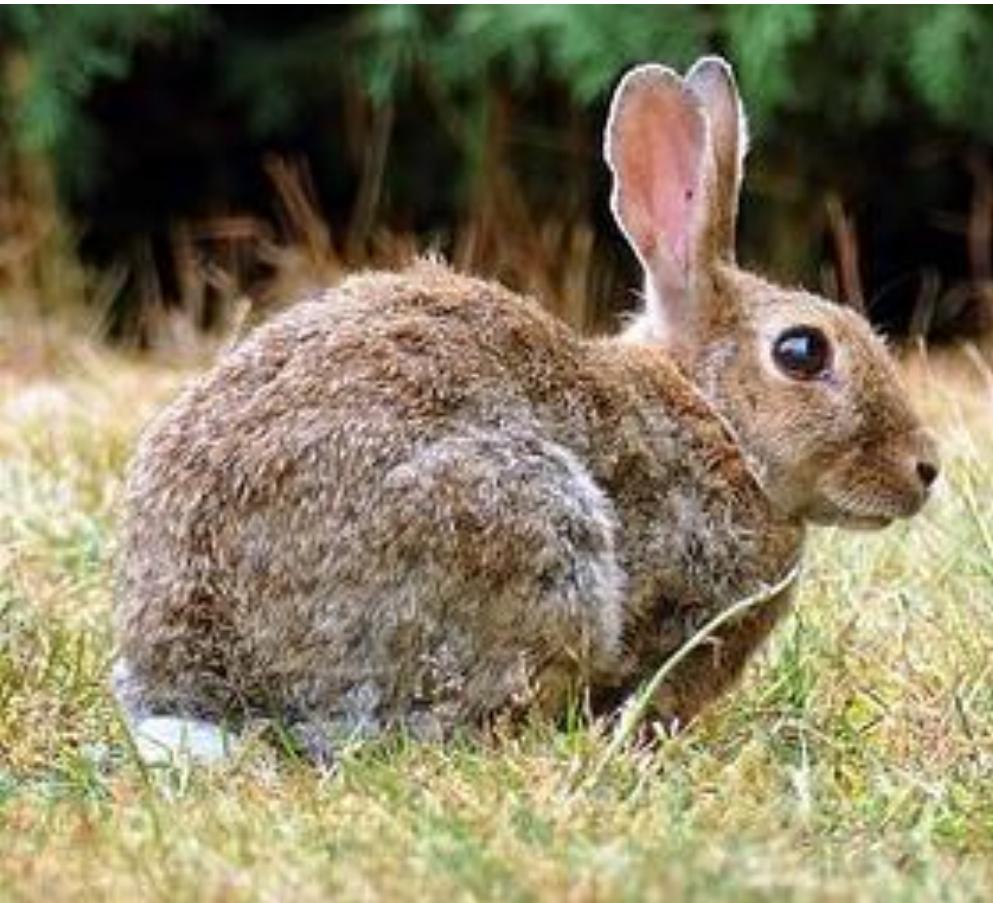
Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante



Mamíferos

Mamíferos

Coelho-bravo
(*Oryctolagus cuniculus*)



Orelhas mais pequenas que a cabeça
Castanho escuro e branco por baixo
Hábitos crepusculares e noturnos
Tamanho: 34 a 50 cm
Habitat: matagais, prados, orlas de terrenos agrícolas, bosques
Alimentação: folhas de espécies nutritivas; no inverno gramíneas, bolbos e cascas
Reprodução: final de outubro até junho
Residente
Estatuto de conservação em Portugal:
Quase ameaçado

Rato-do-campo
(*Apodemus sylvaticus*)



Corpo alongado
Castanho escuro e zona ventral acinzentada
Cauda comprida e esbranquiçada com anéis
Tamanho: 9 a 11 cm
Habitat: florestas, campos agrícolas, jardins, matos, fetos
Alimentação: oportunistas – do que for mais fácil, desde folhas a borboletas
Reprodução: março a outubro
Residente
Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco Preocupante

Mamíferos

Musaranho-de-água
(*Neomys anomalus*)



Dorso cinza-escuro e ventre cinza-prateado

Dentes cor de vinho tinto

Saliva contém uma toxina paralisante para animais pequenos

Tamanho: 6 a 9 cm com cauda de 4 a 6 cm

Habitat: zonas montanhosas perto de água clara e margens com vegetação

Alimentação: insectívoros e crustáceos

Reprodução: final de outubro até junho

Residente

Estatuto de conservação em Portugal: em análise

Ouriço-cacheiro
(*Erinaceus europaeus*)



Cerca de seis mil espinhos com 2 a 3 cm

Espinhos de cor castanho mate e creme

Enrola-se sobre si próprio quando se sente ameaçado

Tamanho: 20 a 35 cm

Habitat: áreas mais arborizadas com abrigos

Alimentação: insectívoro, bagas e sementes

Reprodução: agosto/setembro

Hibernação: novembro a março

Residente

Estatuto de conservação em Portugal: Pouco Preocupante

Mamíferos

Lontra-europeia
(*Lutra lutra*)



Pelugem impermeável, curta e cinzenta/acastanhada

Pode nadar até 8 horas seguidas

Tamanho: 60 a 75 cm

Habitat: rios, ribeiras, pauis, lagoas e albufeiras com galeria ripícola

Alimentação: animais aquáticos, répteis e anfíbios

Reprodução: acasala no final do inverno

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Quase ameaçada

Esquilo-vermelho
(*Sciurus vulgaris*)



A cor relaciona-se com a temperatura e humidade, podendo castanho ou até preto

Têm hábito esconder sementes

Tamanho: 18 a 24 cm

Habitat: florestas diversificadas

Alimentação: sementes, fungos, raízes, flores e por vezes insetos

Reprodução: primavera

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Quase ameaçada

Mamíferos

Fuinha
(*Martes foina*)



Pelagem é em tons de castanho, com uma mancha branca ou amarelada na zona do peito, garganta e membros anteriores.

Guarda as sobras das refeições junto da toca, para consumo posterior em períodos de escassez

Tamanho: 40 a 50 cm

Habitat: Bosques de folha caduca, orlas de florestas, encostas rochosas e abertas

Alimentação: roedores, pequenos répteis, aves e seus ovos

Reprodução: decorre durante o Verão

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante

Gineta
(*Genetta genetta*)



Pelagem amarelo-acastanhada ou cinzenta, com manchas escuras e cauda com anéis negros

Pode percorrer até 3km/h

Tamanho: 47 a 60 cm

Habitat: Áreas sossegadas, com vegetação densa e terrenos rochosos, linhas de água

Alimentação: roedores (preferencialmente), répteis, frutos e insetos

Reprodução: Todo o ano

Não indígena

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante

Mamíferos

Raposa
(*Vulpes vulpes*)



A cor do pelo varia entre o castanho-avermelhado ao castanho-claro

Tamanho: 58 a 90 cm

Habitat: matagais em mosaico, florestas e campos agrícolas

Alimentação: roedores, lagomorfos, aves, insetos, frutos e bagas

Reprodução: de dezembro a fevereiro

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante

Javali
(*Sus scrofa*)



Semelhante ao porco, corpo robusto, cabeça grande, membros curtos e fortes. A pelagem é escura e hirsuta

Espécie essencialmente crepuscular (ao anoitecer e amanhecer) e noturna

Tamanho: 100 a 167 cm

Habitat: bosques de folha caduca e mista

Alimentação: omnívoro, preferencialmente herbívoro (bolotas, bolbos, castanhas, batatas)

Reprodução: de Setembro a Março

Residente

Estatuto de conservação em Portugal:
Pouco preocupante